



# NÃO ESQUEÇA QUE ...

# 34

PARÓQUIA DE S. DOMINGOS DE BENFICA  
FOLHA SEMANAL

DOMINGO III DA PÁSCOA

8. Maio. 2011

## *palavra ...*

*O Evangelho deste Domingo coloca-nos diante de dois discípulos que vão a caminho de Emaús. Os dois estão, nitidamente, tristes e desanimados, pois os seus sonhos de triunfo ao lado de Jesus ruíram pela base, aos pés de uma cruz.*

*Em lugar de triunfar, deixou-Se matar numa cruz; Abandonam a comunidade e regressam à sua aldeia. De repente, Jesus faz-se companheiro de viagem destes discípulos e questiona-os sobre o que se passou. Torna-se confidente dos seus desabafos e desânimos. Ouvindo-os, começa a explicar que o projecto de Deus não passa pelo triunfo humano, mas pelo amor até às últimas consequências – inicia a explicação por Moisés, passando pelos profetas e pelas Escrituras.*

*Esta atitude é demonstrativa que é na escuta e na partilha da Palavra que o plano de Deus ganha sentido. Só através da Palavra de Deus o crente percebe que o amor até às últimas consequências e o dom da vida não são um fracasso.*

*Após esta escuta, os discípulos apercebem-se que Jesus tinha de sofrer para entrar na glória de Deus. Tomam consciência que a vida plena não está nos êxitos humanos e no poder, mas no serviço simples, no dom da vida por amor.*

*Apesar de tudo isto, continuavam a não reconhecer Jesus. Apenas quando Jesus abençoa a comida é que O vêem.*

*Estes gestos evocam a celebração eucarística da Igreja, recordando que é possível encontrar Jesus Cristo vivo e ressuscitado na celebração eucarística: sempre que se reunirem crentes em nome de Jesus para “partir o pão”.*

*Nós podemos andar desanimados e sem rumo com a monotonia do dia-a-dia. No entanto Ele está vivo e caminha ao nosso lado nos caminhos do mundo. Às vezes não conseguimos conhecê-lo, mas Ele faz-Se nosso companheiro de viagem e caminha sempre ao nosso lado, dando-nos esperança.*

*Ele é esse companheiro de viagem que encontra formas de vir ao nosso encontro – mesmo se nem sempre somos capazes de O reconhecer – e de encher o nosso coração de esperança.*

*Como O conseguimos reconhecer? Só se estivermos conscientes da presença de Deus, e tivermos um coração aberto.*

*Deus actua e faz-se presente, muitas das vezes, através dos outros.*

*Noutros casos, actua directamente, através da Palavra de Deus. No entanto, também aqui é previsto que a saibamos escutar, meditando-a nos nossos corações.*

## comunidade ...

"Os que acreditam em Cristo e se uniram a Ele no Baptismo são chamados a viver a sua vida na esperança. [...] O solene anúncio da ressurreição é a palavra de ordem para nos pormos a caminho, vigilantes e confiantes, à espera que a ressurreição de Cristo seja em nós, vida nova, já nesta vida terrena."

Estas palavras do Senhor Patriarca, na homília da Vigília Pascal, introduzem-nos numa **atitude de esperança**, não apenas no período pascal que vivemos, mas sempre na nossa vida. Não isoladamente, cada um por si, mas em conjunto. Somos, de facto, **um povo que caminha, com o Senhor e ao encontro d'Ele, na alegria e na esperança. Ao serviço dos irmãos, e tendo como irmãos todos os homens.**

Não podemos, assim, alhear-nos do que se passa à nossa volta, no nosso país e no Mundo. Como se dizia na comovente Carta a Diogneto, nos primórdios do cristianismo, "o que a alma é no corpo, isso são os cristãos no mundo". Exige-se, pois, da nossa parte, um **particular cuidado com os mais frágeis, sempre tão próximos do coração de Cristo.**

Por isso é bem-vinda, como muitas outras situações e intervenções da Igreja, **a chamada de atenção da Caritas, em carta dirigida a 16 partidos políticos, conforme notícia da Ecclesia do passado dia 26 de Abril, que propõe seis medidas "modestas" e "pouco dispendiosas", indispensáveis para que a política esteja ao serviço de todas as pessoas".** Apresentadas como **medidas para atenuar a pobreza**, são elas, de acordo com a mesma fonte, e em síntese muito rápida: a **"defesa do Estado Social"**, mesmo que "os detentores de rendimentos mais altos vejam reduzidos os seus níveis de protecção"; a organização de uma **"rede básica de protecção social"**, assente nas pessoas "marginalizadas pelo quadro dos direitos em vigor" e pelas que "cooperam diariamente na procura de soluções directas e imediatas"; **"execução das resoluções sobre a pobreza adoptadas em 2008"** pela Assembleia da República e reactivação do Pacto de Cooperação para a Solidariedade; **criação do Criemprego**, sistema de criação de trabalho, "sobretudo por cooperativas e empresas privadas de pequena dimensão"; **constituição de "parcerias de corresponsabilidade"**, nomeadamente na habitação, tendo em conta as amortizações em dívida por inúmeras famílias" e no âmbito da educação relativamente ao pagamento de despesas escolares; **recolha e tratamento estatístico dos "milhares de casos sociais" atendidos "todos os dias" por serviços profissionais e de voluntariado**, "meio indispensável de consciência e de corresponsabilização"; importância do **"desenvolvimento sócio-local"**, **a partir de um normativo de 1995, nunca "levado à prática"**.

A circunstância de estarmos a citar um documento a que não tivemos acesso, retira certamente rigor ao enunciado. Fica o evidente interesse da **iniciativa que merece um voto de que seja acolhida e trabalhada em espírito de diálogo e com a transparência que se exige sempre e, em particular, no momento particularmente difícil que se vive.**

\*\*\*\*\*

A "Não esqueça que ..." não pode deixar de **felicitar o nosso Bispo pela sua eleição para a presidência da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP)**, cargo que já tinha desempenhado no período de 1999 a 2005. O Sr. Patriarca referiu que, embora tivesse pensado não aceitar, o seu "princípio foi sempre a disponibilidade para servir". Para além das felicitações, cabe-nos, pois, **agradecer por mais este exemplo e por mais esta missão de serviço, apenas mais uma numa vida inteira de entrega e dedicação**. Como dizia o Sr. D. Manuel Clemente, eleito na mesma ocasião vice-presidente da CEP, o Sr. D. José Policarpo distingue-se pela "grande capacidade de ler os sinais dos tempos". Leitura bem difícil, permitimo-nos acrescentar, neste tempo de mudança que tantas vezes parece tempo de fim, não fora a esperança que em nós habita.

---

## **MAIO - MÊS DE MARIA**

Durante o mês de Maio, a oração do Rosário será às 19h30, de segunda a sexta e às 18h aos Sábados e Domingos, em vez das habituais 18h15.

Convidamos todos a participar na oração do Rosário, durante este mês dedicado especialmente a Maria, Mãe de Deus e Nossa Mãe.



### **DIA PAROQUIAL DO DOENTE - 15 de Maio de 2011**

Celebração Eucarística às 15h00, com administração do Sacramento da Santa Unção

### **PEREGRINAÇÃO PAROQUIAL A FÁTIMA - 22 de Maio de 2011**

Inscrições na Secretaria.

### **PROCISSÃO DE NOSSA SENHORA - 28 de Maio de 2011 - 21h30**

Concentração às 21h no Largo Conde Ottolini.  
Final na Igreja Paroquial

## Calendário Paroquial

	Dia		Local	Hora
CPM - Encerramento	8 de Maio	Domingo	Centro	16.00
Oração de Taizé	9 de Maio	Segunda	Igreja	21.30
Reunião de preparação para pais e padrinhos - Baptismo	10 Maio 12 Maio	Terça Quinta	Centro	21.30
Reunião Pastoral da Saúde	11 Maio	Quarta	Centro Dia	16.30
Reunião do GAV	12 Maio	Quinta	Centro	21.30
Rosário com Exposição do Santíssimo Sacramento	13 Maio	Sexta	Igreja	15.00
Festa da Vida - 8º Ano	14 Maio	Sábado	Igreja	12.15
Festa do Perdão	14 Maio	Sábado	Igreja	15.00
Reunião Geral Catequistas	17 Maio	Terça	Centro	21.00

Acontece ...

**15 de Maio - Dia Mundial de Oração pelas Vocações**  
**15 a 22 Maio - Semana de Oração pela Vida**

### LEITURAS

### 8 - DOMINGO III DA PÁSCOA

Act. 2, 14, 22-33    Sal. 15    1Pedro. 1, 17-21    Lc. 24, 13-35    Semana III do Saltério

9 - 2ª Feira - Act. 6, 8-15	Sal. 118	Jo. 6, 22-29	
10 - 3ª Feira - Act. 7, 51 — 8, 1a	Sal. 30	Jo. 6, 30-35	
11 - 4ª Feira - Act. 8, 1b-8	Sal. 65	Jo. 6, 35-40	
12 - 5ª Feira - Act. 8, 26-40	Sal. 65	Jo. 6, 44-51	
13 - 6ª Feira - Ap. 21, 1-5a	Sal. Jud. 13	Mt. 12, 46-50	Nª Srª Fátima
14 - Sábado - Act. 1, 15-17. 20-26	Sal. 112	Jo. 15, 9-17	S. Matias

### 15 - DOMINGO IV DA PÁSCOA

Act. 2, 14a, 36-41    Sal. 22    1Pedro. 2, 20b-25    Jo. 10, 1-10    Semana IV do Saltério

### Contactos:

R. Raul Carapinha, 15  
 1500-541 LISBOA

Pároco - Frei José Fernando da Silva Ferreira, OP

Tel. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

[www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt](http://www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt](mailto:paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt)  
[cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt](mailto:cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt](mailto:secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt)  
[catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt](mailto:catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt)